



logos  
engenharia s.a. CNPJ nº 62.656.772/0001-33

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições Legais e Estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as Demonstrações Contábeis correspondentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 1998 acompanhadas das Notas Explicativas. Permanecemos à disposição para quaisquer esclarecimentos que sejam necessário. São Paulo, 20 de fevereiro de 1999. A DIRETORIA.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998 E 1997 (Em R\$ 1,00)

BALANÇOS PATRIMONIAIS			DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS		
ATIVO	1998	1997	PASSIVO	1998	1997
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>			<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>		
Caixa e bancos .....	222.078	487.527	Fornecedores .....	554.935	613.331
Títulos e valores mobiliários.....	1.248.034	976.374	Obrigações tributárias.....	391.086	532.157
Contas a receber.....	7.578.458	10.997.052	Obrigações previdenciárias.....	245.392	216.002
Provisão p/ devedores duvidosos.....	(97.223)	(45.649)	Obrigações e provisões trabalhistas .....	1.358.435	1.928.008
Impostos a recuperar .....	791.117	1.150.344	Débitos c/ Acionistas.....	-	765.000
Demais contas a receber .....	480.041	340.848	Empréstimos .....	359.047	858.347
Despesas do exercício seguinte.....	64.576	54.740	Débitos diversos.....	62.655	597.625
	<b>10.287.081</b>	<b>13.961.236</b>		<b>2.971.550</b>	<b>5.510.470</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>			<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>		
Títulos e valores mobiliários.....	795.511	1.060.065	Provisões tributárias diferidas .....	1.020.331	1.559.935
Depósitos judiciais .....	576.793	517.484	Financiamentos .....	879.549	936.917
Créditos tributários .....	-	120.687	Reserva de Contingência.....	930.522	827.943
Créditos c/controladas e pess. ligadas..	1.564.400	733.483		<b>2.830.402</b>	<b>3.324.795</b>
Contas a receber.....	2.186.437	1.518.276			
	<b>5.123.141</b>	<b>3.949.995</b>	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
<b>ATIVO PERMANENTE</b>			Capital integralizado.....	6.300.000	6.030.000
Investimentos			Reservas de capital.....	26.130	184.434
Controladas.....	1.772.687	2.761.094	Reservas de Lucros .....	220.766	263.891
Incentivos fiscais .....	157.668	131.538	Lucros acumulados .....	6.736.427	7.125.049
Outros investimentos.....	368.805	86.165		<b>13.283.323</b>	<b>13.603.374</b>
	2.299.160	2.978.797			
Imobilizado .....	1.338.951	1.500.636			
Diferido .....	36.942	47.975			
	<b>3.675.053</b>	<b>4.527.408</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO .....</b>	<b>19.085.275</b>	<b>22.438.639</b>
<b>TOTAL DO ATIVO .....</b>	<b>19.085.275</b>	<b>22.438.639</b>			

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Histórico	Capital	Reservas de Capital	Reservas de Lucros	Lucros Acumulados	Total
<b>SALDO EM 31.12.96</b>	<b>6.030.000</b>	<b>91.814</b>	<b>196.747</b>	<b>5.992.725</b>	<b>12.311.286</b>
- Crédito tributário - Lei 8.200 .....	-	-	-	(144.686)	(144.686)
- Ajuste provisão contr.social s/ lucro .....	-	-	-	1.266	1.266
- Subvenção Incentivos fiscais .....	-	92.620	-	-	92.620
- Lucro líquido do exercício .....	-	-	-	1.342.888	1.342.888
- Reserva legal .....	-	-	67.144	(67.144)	-
<b>SALDO EM 31.12.97</b>	<b>6.030.000</b>	<b>184.434</b>	<b>263.891</b>	<b>7.125.049</b>	<b>13.603.374</b>
- Distribuição de Dividendos .....	-	-	-	(1.074.308)	(1.074.308)
- Aumento de capital c/ Reservas .....	270.000	(184.434)	(85.566)	-	-
- Subvenção Incentivos fiscais .....	-	26.130	-	-	26.130
- Crédito tributário - Lei 8.200 .....	-	-	-	(120.687)	(120.687)
- Lucro líquido do exercício .....	-	-	-	848.814	848.814
- Reserva legal .....	-	-	42.441	(42.441)	-
<b>SALDO EM 31.12.98</b>	<b>6.300.000</b>	<b>26.130</b>	<b>220.766</b>	<b>6.736.427</b>	<b>13.283.323</b>

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS: As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas de acordo com as NBC-Normas Brasileiras de Contabilidade, instituídas pelo Conselho Federal de Contabilidade, associadas pelas diretrizes da Lei das S/A e Ibracon-Instituto Brasileiro dos Contadores.

2. PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS: a) As Demonstrações Contábeis não abrangem a Correção Monetária previsto nos Princípios Fundamentais de Contabilidade, extinta através da Lei 9.249/95. b) A Sociedade adota o regime de competência para o registro de suas operações. c) Títulos e Valores Mobiliários. Representado por aplicações financeiras em títulos de renda fixa ao seu valor de custo, acrescidos dos rendimentos proporcionalmente auferidos até a data do encerramento do período. Representado também por aplicações financeiras em títulos de renda variável, ajustado ao valor de mercado até a data do encerramento do período. d) Provisão para perdas no recebimento de créditos. Constituída a provisão para cobrir possíveis perdas na realização de créditos, sem garantia e em fase de cobrança administrativa e judiciária, baseado nos dispositivos da Lei 9.430/96. e) Ativo imobilizado. Os bens estão sendo apresentados ao seu valor de custo menos a depreciação, no que for aplicável. As depreciações são calculadas pelo método linear e contabilizadas como custo de produção ou despesa no resultado em função da utilização dos bens. f) Investimentos em controladas, incentivos fiscais e outros investimentos. Em controladas: Está sendo apresentado ao valor de custo e na proporção do valor do patrimônio líquido contábil da sociedade investida pelo método da equivalência patrimonial. Em Incentivos fiscais e outros investimentos: Estão sendo apresentados ao valor de custo menos a provisão para perdas permanentes. g) Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo. São representados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos dos encargos financeiros, quando aplicável. O Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o

Lucro, são calculados de conformidade com a legislação vigente e engloba os incentivos fiscais correspondentes. h) No resultado do exercício está registrado R\$ 110.000,00 (em 1.997 R\$ 1.440.000,00) correspondente a remuneração de juros sobre o capital próprio.

3. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS

	1998		1997	
Controladas	Particip.	Investim.	Equiv.Patr.	Investim.
Logos Pró-Saúde S/A.....	93,77%	1.510.185	(488.845)	1.956.025
Teaqu A. Gerais S/A .....	29,93%	135.483	(1.091.486)	676.319
Digitolog O.Tec.Ltda .....	50,00%	82.100	(1.688)	83.787
Tecno-L. Des. Tec.Ltda .....	72,00%	44.809	(106)	44.919
Logos Energia Ltda .....	75,00%	110	66	44
		<b>1.772.687</b>	<b>(1.582.059)</b>	<b>2.761.094</b>

4. IMOBILIZADO

	Residual		Taxa de depreciação
	1998	1997	
Terrenos, Direitos de Uso.....	123.961	178.003	0%
Imóveis.....	826.650	799.372	4%
Mov.U., Apar. Divs., Inst., Eng..	110.491	441.194	10%
Veículos e Computadores .....	277.849	82.067	20%
	<b>1.338.951</b>	<b>1.500.636</b>	

5. FINANCIAMENTO DE LONGO PRAZO - Representado por R\$ 879.549,00 (em 1.997 R\$ 936.917,00), credor Finep Financiadora de Estudos e Projetos, com vencimentos parcelados até 15/06/2002, atualizados pela variação da TJLP mais juros que variam entre 3,5% a 6% ao ano, garantidos por carta de fiança bancária.

6. CAPITAL SOCIAL - O Capital Social, totalmente integralizado é de R\$ 6.300.000,00 (em 1.997 R\$ 6.030.000,00) representado por 60.805 (em 1.997 60.805) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

7. RESERVA DE CONTIGÊNCIA - A Sociedade provisionou

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

	1998	1997
<b>ORIGENS DE RECURSOS</b>		
<b>Das operações</b>		
Lucro líquido do exercício .....	848.814	1.342.888
Acréscimos:		
Ajuste ao vr.de mercado vrs.ativos perm.e l.prazo .....	(222.138)	674.616
Reserva contingência fiscal .....	102.579	827.943
Depreciações e amortizações.....	142.705	139.275
Resultado na venda de direitos do ativo permanente .....	48.908	50.764
Encargos financ. s/ passivos de l. p. ..	121.439	32.002
Outros acréscimos .....	29.993	20.636
Diminuições:		
Equivalência patrimonial .....	1.582.059	(787.432)
Encargos financ. s/ ativos de l. p. ....	(242.229)	(459.234)
<b>De terceiros</b>		
Irpf e cssl (reversão) de longo prazo....	(539.600)	676.331
Ingresso de novos empréstimos .....	-	501.760
Dividendos recebidos de controladas ..	-	396.624
Ingresso de financiamentos-Finep .....	234.366	256.733
Venda de títulos do realizável a l.prazo	157.390	157.390
Venda de bens do imob. (vr. venda) .....	71.530	244.197
	<b>2.335.816</b>	<b>3.917.103</b>

APLICAÇÕES DE RECURSOS

Dividendos propostos e distribuídos .....	1.074.308	-
Aquisições de direitos do imob. ao custo ..	108.309	1.057.313
Adições ao custo no diferido .....	-	26.996
Investimentos em empresas controladas ..	580.950	325.275
Investimentos demais.....	38.831	-
Aumento em tit. públ. no ativo de l. p.....	-	258.017
Aumento empré. no ativo l. p.....	1.111.365	677.494
Aumento em dep. jud. no ativo de l. p.....	-	89.642
Transf. do ativo de c. para l. prazo .....	116.911	46.325
Transf. p/c. p. os financ. a l. p. ....	440.377	384.974
	<b>3.471.051</b>	<b>2.866.036</b>
Aumento do C.C.L.....	(1.135.235)	1.051.067

VARIAÇÃO DO C.C.L.

Variação do ativo circulante .....	(3.674.155)	1.778.875
Variação do passivo circulante.....	(2.538.920)	727.808
<b>AUMENTO DO C.C.L.....</b>	<b>(1.135.235)</b>	<b>1.051.067</b>

valores suficientes para fazer face a possíveis perdas em processos de anulação de débitos previdenciários e Fgts, já garantidos por depósitos judiciais de valor equivalente. Provisionou também, amparado por decisão judicial de 1ª instância, valores compensados relativos ao Finsocial pago a maior em períodos anteriores. As provisões constituídas foram consideradas indedutíveis para fins fiscais.

DIRETORIA

José Affonso Junqueira Netto  
Diretor Presidente

Ladi Biezus  
Diretor Vice - Presidente de Desenvolvimento

Carlos Augusto Blóis Pêra  
Diretor Vice - Presidente de Operações

Antonio João Oliveira Rocha  
Diretor Técnico

Celso de Oliveira Azevedo Filho  
Diretor Técnico

Fernando da Costa Cattapan  
Diretor Técnico

Jair Carlos Roxo  
Diretor Técnico

Carlos Roberto Bertola  
Contador CRC 1SP085590/O-0